

MAPEAMENTO DA VEGETAÇÃO DE ÁREAS ALAGÁVEIS DO PANTANAL MATOGROSSENSE
(MUNICÍPIO DE POCONÉ, ESTADO DO MATO GROSSO) ATRAVÉS DE TÉCNICAS
DE SENSORIAMENTO REMOTO

Hermann Kux

Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
C.P. 515 - 12.200 - São José dos Campos - SP - Brasil

Daqoberto Silva

Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF
Palácio do Desenvolvimento 139 andar - 70057 - Brasília - DF - Brasil

Este trabalho, que constitui parte de um estudo mais abrangente ao longo do baixo curso do rio São Lourenço e da zona sob sua influência, tem por objetivo o mapeamento da cobertura vegetal da região delimitada pelas coordenadas geográficas S 17°24'/W 57°14', S 17°26'/W 57°02', S 17°37'/W 57°18' e S 17°39'/W 57°06' (área aproximada: 500 km²), através de técnicas de Sensoriamento Remoto. Sabendo que a vegetação do Pantanal Matogrossense está frequentemente condicionada aos processos de alagamento, procurou-se associá-la ao dinamismo hidrológico da área. A região enfocada constitui-se litologicamente de materiais inconsolidados (areias, argilas e siltes) e de concreções do Quaternário, abrangendo terrenos temporária e permanentemente alagados. A interpretação visual preliminar de imagens do MSS-LANDSAT, canais 5 e 7 (órbita 276, ponto 24) e de fotografias aéreas em infravermelho falsa-cor (escala 1:40.000, cobertura de 1977) instruiu a interpretação automática, realizada no sistema IMAGE-100 do INPE, na qual foram utilizados os algoritmos de classificação não-supervisionada (K-médias) e supervisionada (MAXVER). Considerando que os fenômenos de alagamento têm uma periodicidade na região usaram-se duas passagens do LANDSAT (MSS) correspondentes a épocas distintas: novembro de 1980 (vazante) e maio de 1981 (cheia). Os trabalhos de campo realizados na área em estudo permitiram verificar a classificação preliminar, bem como reali

zar secções através da região. Nos trabalhos que utilizaram o sistema IMAGE-100 obtiveram-se preliminarmente 5 classes principais, a saber: floresta de terras baixas, floresta-de-galeria, campos inundáveis I, campos inundáveis II e água. Este trabalho permitiu concluir que as técnicas de Sensoriamento Remoto utilizadas possibilitam mapear, a nível de reconhecimento, os principais ambientes naturais de áreas alagáveis como o Pantanal Matogrossense.